

## A EXPERIÊNCIA DE SER PACIENTE SIMULADO DURANTE A FORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Maria Eduarda Melo Osório  
Juliana Ollé Mendes  
Karyna Turra Osternack  
EIXO: Ensino aprendizagem  
CATEGORIA:  
Comunicação Oral (x)

**RESUMO:** O ensino baseado em simulações (EBS) tem sido frequentemente utilizado na graduação de profissionais da área da saúde e demonstra consistência com os objetivos atuais dos cursos, sendo necessário que o estudante disponha de estratégias que combinem o ato de cuidar com metodologias científicas. Nas aulas de simulação clínicas é, na maioria das vezes, necessária a presença de um ator, denominado paciente simulado. A função deste é interpretar uma condição específica de um caso real onde é descrita uma ou mais patologias específicas, dando oportunidade ao desenvolvimento da habilidade de comunicação entre estudante e paciente. Este pode ser um ator profissional ou um estudante da área da saúde que esteja preparado e ambientado a situação que irá interpretar. O estudante ao vivenciar o papel de paciente simulado, poderá agregar conhecimentos para a sua formação acadêmica e pessoal. A utilização de paciente simulado, expõe ao estudante uma situação em que o este paciente pode ser examinado repetidamente até que a técnica do estudante se apresente satisfatória, tanto para o avaliador quanto para ele mesmo, assim estimulando o treinamento das habilidades clínicas, antes da sua aplicação em pacientes reais. O objetivo do presente estudo foi identificar como a experiência em ser paciente simulado influencia na formação acadêmica de estudantes da área de saúde. O método de escolha foi o exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido por meio de pesquisa transversal com o uso de um questionário fechado em escala *likert*, com aplicação através de um *survey* on-line. Participaram 106 estudantes dos cursos de Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Medicina e Psicologia, ofertados pela instituição concedente, sendo 48 do curso de graduação em Enfermagem, 08 do curso de Farmácia, 13 pertencentes ao curso de Biomedicina, 32 estudantes do curso de Medicina e 05 do curso de Psicologia, que participam do grupo de pacientes simulados da IES. Os participantes, foram selecionados a partir de critérios de inclusão como idade superior a 18 anos, ser estudante regularmente matriculado na IES de escolha e que fizesse parte do grupo de paciente simulado. Foram excluídos os: estudantes que mesmo sendo integrante do grupo de paciente simulado não tenham participado efetivamente como tal. Conclui-se, que os estudantes da área da saúde que participam das simulações clínicas como Paciente Simulado, percebem o ganho de conhecimento relacionado às competências profissionais. Para os estudantes, o fato de interpretar um caso clínico que possa vir a tornar-se real, faz-se esse aprendizado mais significativo que uma aula teórica sobre o mesmo assunto. Portanto, é mais um momento de aprendizagem para os estudantes, de vivenciar a realidade. Relacionado aos aspectos externos durante uma simulação clínica, os estudantes concordam em sua maioria que diversos fatores são importantes para uma melhor interpretação do caso, desde um ambiente que esclareça o caso que está sendo proposto até o script bem detalhado para que o paciente simulado saiba exatamente o papel que se deve interpretar. Os scripts por sua vez, necessitam da real complexidade do caso, incluindo falas, comportamentos, atitudes e linguagem não verbal possibilitando uma interpretação clara e padronizada. Quanto aos aspectos pessoais, os estudantes percebem a importância de vivenciarem o

outro lado, o lado do paciente e observam que é uma forma de desenvolver a empatia durante seus futuros atendimentos a um paciente real, pois nos treinamentos em aula, sempre estão no papel de profissional e sendo paciente simulado podem experimentar as angústias e necessidades. Por fim, o EBS demonstrou-se eficaz no sentido de tornar os alunos mais ativos. Foi possível observar que essa participação dos estudantes, como pacientes simulados, gerou um grande aprendizado no quesito de olhar de fora o seu próprio trabalho, com uma segunda visão: a visão de paciente, não apenas de sua futura profissão. Esta mudança de método facilita um dos grandes objetivos de todo aprendizado que é unir a teoria à prática, onde a educação ensina como se faz e dá oportunidade ao estudante que ele também o faça.

**PALAVRAS-CHAVE:** Simulação; Simulação de Paciente; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Ensino Superior; Aprendizagem Baseada na Experiência.

#### **REFERÊNCIAS:**

MOORE, P. *et al.*, Pacientes simulados en la formación de los profesionales de salud: el lado humano de la simulación. **Revista médica de Chile**, v. 144, n. 5, p. 617-625, 2016.

NEGRI, E. C. *et al.* Simulação clínica com dramatização: ganhos percebidos por estudantes e profissionais de saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 25, p. 1-10, 2017.

NEVES, R. S. *et al.*, Avaliação do exame clínico objetivo estruturado (OSCE) por estudantes e docentes de graduação em enfermagem. **Rev. Com. Ciências Saúde**, v. 27, n. 4, p. 309-316, 2016.

PASSOS, G. M. **A importância do paciente simulado como recurso pedagógico na formação do médico.** UNILUS Ensino e Pesquisa, v. 13, n. 33, p. 21-27, 2017.